

Governo sofre primeira derrota

PMDB e PSDB rompem acordo e votam com o PFL

ERIKA KLINGL

DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – O governo sofreu ontem a primeira derrota no Senado, numa disputa com o PFL. A rasteira foi dada por PMDB e PSDB, que tinham fechado um acordo anteontem para a votação da Medida Provisória nº 77, sobre renegociação da dívida de pequenos agricultores. A MP desagradava à bancada ruralista e, na última hora, PMDB e PSDB se uniram ao PFL e romperam o acordo. Isso resultou no adiamento da composição do novo Conselho de Ética, que decidiria hoje a abertura da investigação sobre o suposto envolvimento do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) em gramos telefônicos ilegais na Bahia.

– Pode haver uma insinuação perigosa sobre o adiamento, relacionando-o ao Conselho de Ética – disse o líder do PT no Senado, Tião Viana (AC).

Numa sessão tumultuada, com ruralistas ocupando o plenário, os petistas não escondiam o descontentamento. O PMDB se beneficiou da ação do PFL para se cacifar e mostrar ao governo sua importância pa-

ra a base. Segundo um senador peemedebista, o PFL selou o cavalo e o PMDB aproveitou a montaria para atravessar o rio.

– É bom saber que Risco-Brasil tem a ver com maioria no Congresso, coisa que o governo não tem – disse o líder do PMDB, Renan Calheiros (AL).

Mas o PSDB rachou. O líder do partido, Arthur Virgílio (AM), trombou com o vice-líder, Romero Jucá (RR), que estava na reunião do acordo.

– Está fechado o acordo, não

entendo por que adiar – disse, para desgosto de Virgílio, que ao microfone repetia que nem uma chuva de canivetes faria o PSDB votar a MP.

ACM assistiu à sessão discretamente, mas esboçando um leve sorriso. No fim, foi cumprimentado por colegas.

A votação da MP foi transferida para hoje, mas o estrago no



**HELOÍSA
HELENA**

Conselho de Ética foi feito. Viana chegou a admitir que não haveria instalação da comissão. Já Renan garantiu que o presidente do conselho, Juvêncio da Fonseca, convocaria a reunião.

– Se o conselho não se reunir ficará clara a manobra – disse Heloísa Helena.

erikak@jb.com.br

JORNAL DO BRASIL

13 MAR 2003